

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: Políticas e Instituições de Saúde		PROFESSOR: Laura Lowenkron	
ANO:	2018	CÓDIGO:	IMS 037139
SEMESTRE:	2º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	2 cr
INÍCIO (dia/mês):	09/08/2018	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	3º feira – 14:00 às 17:00
TÉRMINO (dia/mês):	11/10/2018		

DISCIPLINA

Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde II (Seminários de orientação para Mestrado 1)

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Na disciplina serão discutidos os projetos e as pesquisas em andamento dos alunos em orientação. Textos cuja temática tenha relação com as pesquisas e projetos serão selecionados para leitura e debate. (Restrito a orientandos).

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

FASSIN, Didier e Rechtman, Richard: The Empire of Trauma: An Inquiry into the Condition of Victimhood Princeton, 2009.

KLEINMAN, Arthur; DAS, Veena; LOCK, Margareth. Social suffering. Berkeley : University of California Press, 2008. Introduction, pp. ix-xxvii

LOWENKRON, Laura. O monstro contemporâneo: a construção social da pedofilia em múltiplos planos. Rio de Janeiro: Eduerj, 2015.

LOWENKRON, Laura. As políticas afetivas dos pânicos morais/sexuais: uma análise crítica a partir da “cruzada antipedofilia” brasileira. In: DESLANDES, Suely Ferreira; CONSTANTINO, Patricia. Exploração sexual de crianças e adolescentes: interpretações plurais e modos de enfrentamento, São Paulo: Huetec, 2018

ROSS, Fiona. “Testimonial practices”. Bearing Witness: Women and the Truth and Reconciliation Commission in South Africa. London/Sterling-Virginia: Pluto Press, 2003.

SARTI, C.. Corpo, violência e saúde: a produção da vítima. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, Norteamérica n. 1, abr. 2009.

VIANNA, Adriana. 2014. “Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais”. In: Sérgio R. R. Castilho; Antonio Carlos de Souza Lima; Carla C. Teixeira (orgs.), Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. Rio de Janeiro: Contra Capa. pp. 43-70.

VIEIRA, Miriam Steffen. Categorias jurídicas e violência sexual: uma negociação com múltiplos atores. Porto Alegre: UFRGS, 2011. Cap. 1 “Do ‘defloramento’ ao ‘estupro’: entre a ‘honra das famílias’ e os ‘direitos humanos das mulheres’ (p. 15-28)

VIGARELO, Georges. História do Estupro: violência sexual nos séculos XVI-XX. Tradução de MAGALHÃES, L. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. (partes a indicar)

TIPO DE AVALIAÇÃO: trabalho escrito